

Proposta de Plano de Gestão (2025 - 2029)



Prof. Daniel Domingos Alves

#Unindo polos por uma corrente fortalecedora e educação transformadora

WhatsApp: (66) 9 9662-2025 Instagram: @danieldomingosalves

FORMAÇÃO ACADÊMICA

- **Licenciatura** plena em Informática - UFMT
- **Mestrado** em Ciência da Computação - UFMS
- **Doutorado** em Ciência da Computação - UFBA

EXPERIÊNCIA NO IFMT

- Ingresso no IFMT em 19/07/2012.
- **Coordenador** de curso (2013 a 2016 e 2023 a atual).
- Presidente do **NPPD** do IFMT - Campus Rondonópolis (2020 a 2022).
- Membro da **CPPD** do IFMT (2020 a 2022).
- Membro de comissões diversas (sustentabilidade, capacitação, NDE, Colegiados de curso, etc.).
- Membro da **CPA** do IFMT (2014 a 2015).
- Conselheiro do **CONSUP** do IFMT (2023 a atual)

Caros(as) Estudantes e Servidores(as),

Sou candidato à Direção Geral do IFMT - Campus Rondonópolis. Atuo há mais de 12 anos no IFMT. Nesse período, tenho me dedicado às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, sempre buscando o melhor para o nosso Instituto.

Conto com o seu apoio!

PRINCIPAIS COMPROMISSOS

- Conduzir uma **gestão democrática, participativa, inclusiva, ética e transparente**.
- **Ouvir, dialogar e defender** os interesses dos(as) servidores(as) e estudantes.
- Promover ações para o trabalho **colaborativo e harmonioso**, focalizando na **qualidade de vida aos servidores** e na **educação transformadora**.
- **Defender os servidores e a autonomia** do IFMT - Campus Rondonópolis diante de propostas que afetam a qualidade de vida dos servidores(as) ou precarização do trabalho.
- **Valorizar, reconhecer e promover** o **protagonismo** dos **servidores(as)** e dos(as) **estudantes** nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional.
- **Buscar recursos e articular** a realização da reforma e ampliação de nosso **campus**, bem como **melhorias/atualizações** dos recursos dos espaços pedagógicos e administrativos.

Apresentação

Amigos(as) estudantes, professores(as) e técnicos(as)-administrativos(as) em Educação do IFMT - *Campus* Rondonópolis,

Iniciamos o processo democrático para a escolha de Reitor(a) e Diretores(as)-Gerais dos *Campi* do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). Nos próximos dias iremos trocar ideias, dialogar e debater propostas para potencializar nossa instituição.

Sou professor Daniel Domingos Alves e atuo no IFMT - *Campus* Rondonópolis desde 20/07/2012. Desde que entrei em exercício no *Campus*, percebi o distanciamento entre alguns membros da nossa comunidade acadêmica. Esse distanciamento tem aumentado cada vez mais e, agora, ocorre entre importantes setores de nosso *campus*, em que a união, harmonia e comunicação são essenciais ao seu funcionamento. Percebi e ouvi vários relatos de desânimo atribuído a uma sensação de isolamento, adoecimento de servidores(as), falta de pertencimento e fragmentação. Além disso, também presenciei e ouvi relatos de alguns professores sobre o desânimo ou dificuldade em realizar atividades de pesquisa, extensão e gestão institucional devido, principalmente, a sobrecarga nos encargos didáticos. Constatei que a maior parte desses problemas/dificuldades está relacionada à falta de planejamento na gestão de nosso *Campus* e do IFMT. Identifiquei a necessidade de avançarmos e inovarmos em nossos regulamentos e na gestão do IFMT. Esse contexto institucional estimulou minhas reflexões a respeito dos meus propósitos e responsabilidades no IFMT, me levando a questionar sobre como poderia contribuir de forma mais efetiva com nosso Instituto. A partir disso, em um primeiro momento, dei um passo inicial para a melhoria de nossos regulamentos, principalmente relacionados às atividades de ensino e de gestão institucional. Sendo assim, a partir de 2020 comecei a atuar ativamente e efetivamente para a melhoria de nossos regulamentos e, assim, melhorar a qualidade de vida dos servidores. Participei ativamente nas reformulações de regulamentos de avaliação de desempenho docente, usufruto do recesso, regulamento de atividades docentes. Também criticamos duramente as iniciativas que acarretaria em burocratização e sobrecarga aos servidores, por exemplo, o regulamento de reposição e trocas de aulas, aulas de 45 minutos e outros temas discutidos na CPPD e no CONSUP. Atuando no NPPD, na CPPD e no CONSUP, também fiz/faço críticas às ações de precarização e que afetariam negativamente a qualidade de vida dos servidores.

Com o apoio de um grupo coeso de servidores(as) unidos pela educação, com o qual compartilho os mesmos ideais, como a qualidade de vida aos servidores(as) e uma Educação pública de qualidade e comprometida com o incentivo à construção de uma sociedade mais justa e equânime, e diante da oportunidade de contribuir com nosso Instituto, me apresento como candidato, me colocando à disposição da comunidade para ser o próximo Diretor-Geral do IFMT - Campus Rondonópolis.

Destaco que é possível tornar nosso *campus* ainda mais próspero e um ambiente de trabalho adequado para os servidores desempenharem suas atividades com satisfação e reconhecimento de seu trabalho, considerando a valorização humana e a qualidade de vida aos servidores, a partir do estímulo à integração e à harmonia de/entre pessoas e setores. Devemos sensibilizar a comunidade de que esse é o principal caminho para a melhoria das relações interpessoais na comunidade escolar e, conseqüentemente, fortalecer a união entre as pessoas e a melhoria do potencial de ação do IFMT - campus Rondonópolis no cumprimento de seu importante papel junto à sociedade.

Apresento a seguir, minha trajetória pessoal, acadêmica e profissional.

Sou o filho do meio de Seu João Alves e Dona Maria do Carmo e tenho dois irmãos, Rogério e Raquel. Nasci em 06/02/1983 em Rondonópolis-MT. Vivi minha infância, adolescência e juventude no bairro Conjunto São José 2 em Rondonópolis-MT, sempre trilhando os caminhos por meio da educação pública, de família humilde e nas condições que os meus pais conseguiram fornecer, com esforço e sacrifício, para mim e meus dois irmãos.

Tive muitas dificuldades, barreiras e desafios para a realização de meu sonho profissional e acadêmico. De família humilde, sempre estudei em escolas públicas (educação infantil e ensino fundamental I em escola municipal e ensino fundamental II e médio em escola estadual) e me esforcei nos estudos para a realização do sonho de ser professor em uma instituição pública federal e ser mestre e doutor em Ciência da Computação. Fui o primeiro da família a fazer uma graduação. Também fui o primeiro e ainda único a concluir o mestrado e doutorado. Hoje, atuar no IFMT tem sido a realização de um sonho.

Minha trajetória acadêmica iniciou em 2003, quando ingressei no curso de graduação em Licenciatura Plena em Informática, na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – Campus Rondonópolis. Durante a graduação, atuei como auxiliar de escritório em uma transportadora. No entanto, isso não impediu o meu envolvimento em atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na UFMT. Durante a graduação, fui monitor de disciplinas do curso, bolsista voluntário de iniciação científica e membro da

comissão organizadora de duas edições do Congresso de Computação do Sul de Mato Grosso (COMPSULMT). Ainda durante a graduação, participei de vários eventos, com apresentações de artigos em congressos, seminários e escolas regionais. Foi na disciplina de estágio supervisionado que tive minha primeira experiência na docência e contei com a orientação da Prof^a Dra. Soraia Prietch. Concluí o curso de Licenciatura Plena em Informática em 2006.

Ainda na minha graduação, conheci minha esposa Francieli Gobes em 2005, com quem sou casado há 12 anos, e tivemos dois filhos, João Pedro (9 anos) e Gael (1 aninho).

Em 2008, ingressei no mestrado em Ciência da Computação da Faculdade de Computação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) – campus Campo Grande. No início do curso de mestrado tive muita dificuldade, pois trabalhava em Rondonópolis/MT e estudava em Campo Grande/MS. Com isso, toda semana eu percorria 500 quilômetros (1000 km ida e volta) da cidade onde trabalhava para a cidade onde estudava. Isso durou um semestre, até que fui contemplado com uma bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Em 2010, após concluir o mestrado, iniciei minha trajetória profissional como professor no curso de nível superior de Sistemas de Informação na Universidade de Cuiabá (UNIC) em Rondonópolis/MT. Nessa universidade, atuei apenas durante um semestre, pois fui contratado para atuar como coordenador de curso e professor nos cursos de Sistemas de Informação e Ciência da Computação na Faculdade Anhanguera Educacional em Rondonópolis/MT. Nesse período, fui aprovado no primeiro concurso para licenciados em computação/informática do estado de Mato Grosso. Assim, ingressei na rede estadual de educação de Mato Grosso, em que atuei como professor efetivo de informática educativa em cursos técnicos integrado ao ensino médio. Devido à baixa remuneração da rede estadual de educação na época, não abri mão do emprego na Faculdade Anhanguera, atuando nos períodos matutino, vespertino e noturno nas duas instituições em 2011 e 2012. Entre 2011 e 2012, participei de vários projetos de ensino e extensão e fui membro do Conselho Superior Pedagógico, núcleo docente estruturante e colegiados de cursos na área de computação. Também orientei vários alunos em trabalhos de conclusão de curso e estágios obrigatório e não-obrigatório.

Em 2012, ingressei na rede federal de educação como professor efetivo e com dedicação exclusiva na área de informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) – Campus Rondonópolis. Atuei como coordenador de curso, fui membro da comissão local da Comissão Própria de Avaliação (CPA), do Núcleo

Permanente de Pessoal Docente (NPPD), da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS). Também fui membro da Comissão de Sustentabilidade e contribuí na elaboração de vários documentos que regulamentam as atividades no IFMT/Campus Rondonópolis. Participei de várias comissões no IFMT/Campus Rondonópolis. Atualmente, tenho ministrado aulas nos cursos do IFMT, sou coordenador do Curso Técnico em Informática e conselheiro do Conselho Superior do IFMT. Também tenho participado de diversas comissões do *Campus* e Reitoria e grupos de trabalhos.

Buscando meu aperfeiçoamento acadêmico e profissional, em meados de 2016 ingressei no Doutorado em Ciência da Computação do Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação (PGCOMP) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Concluí o doutorado em 2022.

As experiências acadêmica e profissional adquiridas ao longo de minha trajetória vêm ao encontro com a presente proposta, principalmente no conhecimento e aquisição de habilidade e competências sobre legislação, gestão institucional e da atuação como pesquisador e docente.

Atuando no IFMT - Campus Rondonópolis nos últimos 12 anos, aprendi muito sobre os servidores, estudantes e, de forma geral, sobre a comunidade escolar de nosso Instituto. Isso potencializa a identificação das ações necessárias para planejar e executar as melhorias necessárias que precisamos em nosso campus, tanto relacionadas à(ao) infraestrutura, comunicação, ensino, pesquisa e extensão, quanto à gestão institucional e de pessoas. A minha trajetória no IFMT aponta meu compromisso e envolvimento com a nossa instituição. Eu posso fazer muito mais, com uma gestão participativa e com ações e planejamento vamos estabelecer as condições necessárias para unificar e harmonizar nossa comunidade escolar em uma corrente fortalecedora e educação transformadora.

Minha trajetória no IFMT tem sido uma experiência enriquecedora, do ponto de vista pessoal, profissional e conhecimento sobre a legislação e trâmites burocráticos do IFMT. Após mais de 12 anos de intensa atuação no IFMT, acredito que tenha chegado o momento de me colocar à disposição da comunidade escolar para contribuir com o nosso *campus* atuando no cargo de Diretor-Geral. Conto com o apoio de toda a comunidade escolar nesse novo desafio!

Agradeço a todos(as) os servidores(as) e estudantes por ter chegado até aqui.

A seguir e nesta perspectiva, apresentamos à comunidade nossa proposta de plano de gestão (2025 - 2029).

1. Diretrizes

Esta proposta de plano de gestão possui as seguintes diretrizes orientadoras:

- Valorização humana, qualidade de vida aos servidores e alunos e amparo à comunidade do IFMT - Campus Rondonópolis;
- Harmonia e união entre servidores no ambiente de trabalho e na interação estudante/servidor/sociedade;
- Gestão participativa por meio da democratização da participação, emancipando e empoderando a comunidade que faz parte do meio ambiente do IFMT;
- Motivar e reconhecer os esforços de todos(as) os(as) servidores(as), independente de opção política, ideológica, religiosa, etc.
- Consultar a(o) CIS, NPPD, CPPD e CPA para realizar o planejamento e tomadas de decisão, especialmente aquelas que envolvam diretamente o(a) servidor(a);
- Consolidar mecanismo e normativas que efetive a transparência nos atos da gestão;
- Fortalecer parcerias com órgãos públicos, entidades privadas e instituições sociais para desenvolvimento do tripé da educação;
- Manter e estruturar os espaços de forma estratégica, viabilizando a construção de novos espaços;
- Fomentar e apoiar as ações para a elevação dos indicadores que a instituição é submetida, mediante sistematização de ações e suporte às áreas envolvidas;
- Instituir a cultura de planejar o Campus (cursos, encargos, eficiência acadêmica, etc.) a partir dos indicadores do governo federal, mediante a capacitação dos servidores acerca desse tema;

2. Gestão Participativa

Nossa gestão será participativa. Planejamos envolver a comunidade em nossas principais decisões, priorizando o diálogo e respeitando a pluralidade de ideias. As decisões da gestão serão pautadas no envolvimento da comunidade e devem refletir e trazer melhorias nos serviços ofertados e respostas às demandas institucionais para a comunidade, buscando a criatividade e a inovação. Com isso, devemos propiciar educação de qualidade e excelência, melhores condições de trabalho e qualidade de vida para toda a comunidade escolar e para isso planejamos:

- Ampliar e fortalecer os canais de comunicação entre a comunidade escolar e a gestão do campus;
- Promover de forma intensa e contínua a transparência na gestão institucional e criar urgentemente um plano de comunicação;
- Fortalecer e incentivar a participação dos servidores nas ações de gestão;
- Realizar o planejamento participativo com base nos indicadores e metas institucionais, principalmente a partir dos resultados da Avaliação Institucional do IFMT, para fortalecer melhorias e implantação de mudanças com a participação de todos(as);
- Discutir e mapear as demandas dos setores para melhorar os serviços prestados à comunidade e condições de trabalho dos servidores;
- Observar as competências e experiências profissionais dos servidores e buscar a valorização destas em prol da qualidade dos serviços prestados e de ações de capacitação dos servidores;
- Otimizar os processos e fluxos administrativos do campus, respeitando as orientações legais, com foco numa gestão eficiente, dinâmica e célere;
- Ampliar a participação da comunidade acadêmica no planejamento orçamentário anual;
- Elaborar colaborativa e participativamente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2026-2030.
- Desenvolver ações de conscientização/sensibilização para o uso racional e sustentável da energia elétrica, água e dos materiais adquiridos pelo campus;
- Fomentar e fornecer apoio às ações da comissão permanente de sustentabilidade;

- Priorizar ações com objetivo de fortalecer IFMT junto a comunidade como uma escola de excelência e referência em educação profissional;
- Fortalecer a imagem do IFMT junto aos municípios da região por meio de oficinas e ações desenvolvidas em parcerias;
- Estimular e ampliar as parcerias entre o IFMT, empresas e instituições público/privadas;
- Aproximar a comunidade da instituição para participar de eventos e ações desenvolvidas para a comunidade externa;
- Ampliar a representatividade do IFMT junto às associações empresariais e conselhos da comunidade;
- Manter contato permanentemente com parlamentares da região na busca por recursos extra orçamentários para atender as demandas do campus;
- Promover ações de divulgação eficaz com a comunidade externa, visando divulgação do processo de ingresso, eventos e atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas no campus.

3. Gestão de Pessoas

As pessoas são o bem mais precioso de nossa instituição. Cada servidor(a), funcionário terceirizado e estudante tem suas especificidades, experiências e habilidades a serem desenvolvidas. Assim, nosso planejamento prevê um olhar de equidade, em prol de qualidade de vida aos(às) servidores(as) em consonância com a solução dos problemas institucionais. Neste sentido, vamos trabalhar para:

- Buscar a ampliação do quadro de servidores e funções gratificadas de gestão do campus;
- Priorizar a comunicação, valorização do trabalho, *feedback* nas ações de todos os setores e integração da comunidade acadêmica;
- Criar momentos de integração para os estudantes conhecerem a equipe administrativa do campus;
- Desenvolver mecanismos de integração, proximidade e participação entre os servidores;
- Realizar consulta setorial para anseios de melhoria nos processos de trabalhos e na estrutura física e material do ambiente de trabalho;

- Ampliar a participação dos TAES e docentes em processos decisórios do Campus;
- Manter, apoiar e fomentar as ações do Núcleo de Qualidade de Vida do Campus Rondonópolis;
- Reconhecer e valorizar o trabalho de todos os servidores (Professores, TAES, Terceirizados e prestadores de serviços) e apoiá-los em seus trabalhos e projetos;
- Implementar melhorias no ambiente de convivência dos servidores;
- Debater e avançar com a implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), com foco na qualidade de vida dos servidores e nas demandas institucionais, respeitando as normativas vigentes;
- Promover formação continuada dos servidores(as);
- Incentivar e apoiar as políticas de capacitação dos servidores, respeitando a legislação;
- Promover o fortalecimento e integração entre os servidores, tanto por meio de encontros para discussão e estudo por áreas específicas como interdisciplinares.

4. Estudantes

Planejamos que estudantes tenham condições de equidade em nosso Instituto. Além disso, faremos um trabalho de sensibilização sobre a importância do protagonismo dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem e da formação de sujeitos ativos, críticos e participativos nas decisões institucionais em prol de uma educação pública, gratuita e de qualidade. Propostas relacionadas aos(às) estudantes:

- Instituir uma agenda de reuniões da equipe de Gestão com a(s) representação(ões) estudantil(is) e líderes de turmas para identificar as demandas dos estudantes e do processo de ensino-aprendizagem;
- Fortalecer o apoio à representação estudantil;
- Apoiar a criação dos Diretórios Acadêmicos vinculados aos cursos superiores;
- Manter e ampliar os programas de assistência estudantil, conforme a legislação vigente.

- Fomentar junto a Assistência Estudantil ações que promovam o bem-estar dos estudantes;
- Incentivar a participação de estudantes em comissões e colegiados;
- Apoiar ações de recepção e integração de ingressantes com foco no acolhimento, interação e o respeito, promovendo compartilhamento de informações sobre a estrutura de funcionamento do campus;
- Elaborar e popularizar o manual do estudante;
- Estimular e apoiar encontros de egressos nos eventos acadêmicos;
- Incentivar e apoiar o desenvolvimento de projetos que visem a redução da evasão e retenção de estudantes;
- Buscar articulação junto ao município para melhoria no transporte público ao campus;
- Propor ações visando a participação de familiares na vida acadêmica do estudante;
- Apoiar a realização de ações e campanhas educativas (interna e externa) de saúde mental e combate ao *bullying*, assédio, discriminação e preconceito, com ênfase no respeito e à diversidade;
- Apoiar e incentivar atividades/eventos desportivas, culturais e artísticas;
- Fortalecer o apoio às atividades e aos projetos de Educação Física;
- Valorizar o treinamento e o acompanhamento ao estudante no âmbito das práticas esportivas;
- Promover ações para a divulgação de oportunidades de emprego e estágios para estudantes e egressos, visando contribuir com sua inserção no mundo do trabalho;
- Empoderar os discentes e representações estudantis nos espaços de decisão da instituição;
- Deslocar o discente e representações estudantis para uma posição mais ativa nas comissões de organização dos eventos artísticos, culturais e desportivos;
- Aumentar parcerias com empresas e indústrias para realização de estágio;
- Apoiar e dar maior suporte para participação dos estudantes em visitas técnicas e eventos (científicos, artísticos, culturais, estudantis);
- Melhorar a comunicação entre Instituto-estudante por meio de criação de canais de comunicação mais efetivos.

5. Ensino

Vamos fortalecer a qualidade e excelência na educação, pautada na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, com vistas à formação integral dos estudantes. Para isso, vamos articular os processos administrativos e pedagógicos para promover as ações e atividades de ensino em nosso campus.

- Promover a reavaliação e reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) Técnicos e Superiores do campus;
- Reconhecer, valorizar e difundir as boas práticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional dos(as) docentes e TAES do IFMT - Campus Rondonópolis, principalmente na semana pedagógica;
- Fomentar, incentivar e aprimorar as monitorias e ampliar a oferta de vagas de monitoria para atuação dos estudantes nos diversos laboratórios existentes no campus;
- Incentivar projetos de ensino com metodologias ativas e que promovam a interdisciplinaridade, o protagonismo do estudante e a integração das áreas técnicas e do núcleo comum;
- Fomentar cursos e eventos de formação aos(às) servidores(as) que atuam nos diferentes níveis e modalidades de ensino do IFMT - Campus Rondonópolis, especialmente nos temas: educação profissional integrada e politécnica, novas formas e processos de ensino-aprendizagem e avaliação, novas tecnologias, inclusão na perspectiva do ensino integrado;
- Planejar e implementar o programa de fomento aos Projetos de Ensino para o aperfeiçoamento de atividades de ensino no campus, por exemplo, projetos de ensino para atendimento a estudantes dos terceiros anos, visando a estimular a verticalização do ensino e a preparação dos alunos para o ENEM e o vestibular;
- Desenvolver estratégias para a diminuir a retenção escolar, fortalecendo a satisfação, a permanência e o sucesso dos estudantes em nosso campus.
- Buscar formas de diminuir a evasão, produzindo dados sobre o que leva o aluno a evadir, e tomar as medidas necessárias;
- Atualizar e ampliar o acervo da biblioteca exigido para cada curso/área e ampliar o acesso às bibliotecas digitais e plataformas de pesquisa;
- Regulamentar e implementar o regime de dependências;

- Fomentar e apoiar a participação de servidores e discentes nas olimpíadas em diversas áreas do conhecimento e jogos eletrônicos dos Institutos Federais;
- Estabelecer protocolos de acolhimento aos novos estudantes;
- Construir de forma participativa e colaborativa o calendário acadêmico;
- Estimular e fomentar o uso de novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nas atividades de docentes, discentes e técnico-administrativos;
- Identificar junto aos servidores e estudantes demandas de adequação e/ou implementação de ações que contribuam para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- Fortalecer o diálogo com os estudantes e pais e/ou responsáveis, com vistas ao levantamento de demandas, críticas e sugestões para melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- Propor ações para o fortalecimento e a valorização dos cursos noturnos, visando a aproveitar melhor as instalações, promover a iniciação à pesquisa, à extensão e melhorar a qualidade do ensino dos cursos noturnos;
- Discutir e regulamentar os critérios para a participação de representantes do campus em eventos (científicos, artísticos, culturais, desportivos, etc.);
- Estimular e promover a participação permanente de pais e responsáveis no acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes dos Cursos Técnicos Integrados ao nível médio;
- Discutir, motivar e fomentar ações com o objetivo de viabilizar a criação de cursos de pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu*, voltados para as demandas locais e regionais, respeitada a força de trabalho do campus.
- Utilizar os resultados da Avaliação Institucional para gerar métricas e, assim, implementar e melhorar ações pedagógicas e administrativas;
- Buscar maior integração e articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Atualizar/equipar os laboratórios para melhorar a prática dos cursos em andamento de maneira a atender o estabelecido na construção de suas propostas pedagógicas;

- Assegurar os direitos e o compromisso de respeito com as pessoas com necessidades educacionais específicas e com as que se encontram em estado de vulnerabilidade social;
- Realizar reuniões periódicas entre direção geral, coordenadores de cursos, departamento de ensino e departamento de administração e planejamento.
- Discutir amplamente com os docentes o Plano Individual de Trabalho (PIT), estabelecendo critérios e a sistemática mais adequada para a atribuição de encargos didáticos e construção dos horários de aula;
- Buscar a articulação entre as equipes multidisciplinar e pedagógica (coordenadores, docentes e TAE) para o desenvolvimento de ações ligadas à inclusão, visando a acessibilidade, a permanência e o êxito dos(as) estudantes;
- Fortalecer e sensibilizar a comunidade sobre a importância da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

6. Infraestrutura

A infraestrutura inadequada afeta a qualidade dos serviços prestados à comunidade pela instituição, bem como a qualidade de vida no trabalho dos servidores. Assim, é essencial a garantia das melhores condições físicas, acessibilidade, espaços pedagógicos onde os servidores possam desenvolver e inovar suas atividades que priorizem a construção do conhecimento. Diante disso, propomos:

- Articular e viabilizar a realização da reforma e ampliação do campus.
- Buscar recursos para a pavimentação e cobertura do estacionamento do Campus;
- Articular e viabilizar a construção e o funcionamento do restaurante no campus;
- Implementar melhorias nos ambientes de trabalho, salas de aulas e laboratórios para contribuir com as ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas;
- Buscar recursos para equipar e atualizar os laboratórios dos eixos formativos do campus;
- Buscar recursos para a construção de um auditório que possa atender a demanda da comunidade.

7. Extensão, Pesquisa e inovação tecnológica

As diretrizes pedagógicas do IFMT têm, nos princípios e nos compromissos assumidos, sua fonte permanente de inspiração e atualização e, no processo de produção de conhecimento por meio das atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, a garantia da qualidade do seu projeto educacional. Diante disso, nosso planejamento prevê o desenvolvimento de ações para elevar a qualidade da formação dos estudantes do IFMT - Campus Rondonópolis por meio do desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma integrada, contribuindo para a redução na retenção e da taxa de evasão. Além disso, planejamos apoiar a curricularização da extensão nos cursos superiores; estimular a formação de profissionais de elevada qualificação acadêmica, científica, social, tecnológica e pedagógica, bem como a atuação profissional pautada pelos direitos humanos, pela cidadania e pela função social da educação no âmbito do IFMT - Campus Rondonópolis. Planejamos para a extensão, pesquisa e inovação tecnológica:

- Fortalecer os grupos de pesquisas existentes e estimular a criação de novos grupos;
- Apoiar e fortalecer as ações de pesquisa e extensão do campus;
- Apoiar e ampliar a realização de eventos acadêmicos, artísticos, culturais e esportivos;
- Promover ações e eventos para a ativação do empreendedorismo e inovação junto aos estudantes;
- Fortalecer as ações de Pesquisa, Extensão e Inovação por meio de editais internos e externos;
- Identificar as demandas regionais relacionadas à pesquisa e extensão buscando aproximar a comunidade e as ações do campus;
- Mapear e divulgar as competências dos servidores pesquisadores para direcionar adequadamente as demandas e oportunidades institucionais;
- Promover ações de capacitação para servidores pesquisadores e extensionistas do campus;
- Fortalecer e consolidar projetos de pesquisa e extensão como ferramentas integrantes do processo educacional, bem como para contribuir com a permanência e o êxito escolar;

- Promover ações de capacitação para elaboração de projetos e comunicação científica;
- Incentivar a participação dos servidores(as) na submissão de projetos em editais internos e externos ao IFMT e ampliar o acesso de mais alunos a ingressarem em atividades de pesquisa e de extensão.

8. Considerações Finais

A proposta de gestão apresentada pelo professor Daniel Domingos Alves para o cargo de Diretor-Geral do IFMT - Campus Rondonópolis reflete um compromisso sólido com a transformação e valorização da comunidade acadêmica. Ao longo de minha trajetória, compreendi profundamente as necessidades e desafios enfrentados por servidores e estudantes, o que me capacita a liderar com empatia e eficácia.

As diretrizes e ações delineadas em nosso plano de gestão visam promover um ambiente educacional mais integrado, harmonioso e participativo, em que a comunicação e a colaboração são pilares fundamentais. A ênfase na valorização humana, na qualidade de vida e na participação ativa da comunidade escolar na tomada de decisões são aspectos que podem contribuir significativamente para a construção de um campus mais coeso e motivado.

Além disso, a proposta abrange de forma abrangente áreas essenciais como infraestrutura, gestão de pessoas, ensino, pesquisa e extensão, sempre com foco na excelência e na inclusão. A intenção de fomentar a transparência e o diálogo constante com a comunidade reforça a importância de uma gestão aberta e acessível, capaz de responder às demandas e expectativas de todos os envolvidos.

Por fim, nossa visão para o IFMT - Campus Rondonópolis é de uma instituição que não apenas forma profissionais qualificados, mas também cidadãos conscientes e engajados na construção de uma sociedade mais justa e equânime. Com essa proposta, me coloco à disposição da comunidade para trilhar juntos um caminho de inovação, crescimento e superação, reafirmando meu compromisso com uma educação pública de qualidade e com a valorização de todos os seus integrantes. Agradecemos a atenção de todos e convidamos a comunidade a se unir a essa importante jornada.